

# Abertura do mercado russo para leite em pó beneficia pecuária mineira

▣ Estado é destaque nacional na produção leiteira, com cerca de 9,3 bilhões de litros por ano

A abertura do mercado russo para o leite em pó brasileiro, anunciada neste mês, abre boas perspectivas para os pecuaristas mineiros. Esta será a primeira vez que o Brasil venderá o produto à Rússia e o Governo de Minas Gerais não medirá esforços para que os produtores aproveitem a oportunidade. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Brasil almeja atingir 50% do mercado russo, que anualmente importa 630 mil toneladas do produto, o equivalente a US\$ 1,2 bilhão.

“ Minas tem indústrias preparadas para fazer o beneficiamento do leite e atender à demanda aberta na Rússia ”

Além de possuir o maior número de vacas ordenhadas do País (5,9 milhões de cabeças), Minas Gerais é maior produtor nacional de leite, com aproximadamente 9,3 bilhões de litros por ano. Tamaña produção faz do Estado o maior exportador de leite em pó do Brasil. Dos US\$ 211,6 milhões movimentados em 2014, 54,7% (US\$ 120 milhões) têm como fonte a agroindústria mineira.

**AÇÕES** - A abertura de novo mercado para a exportação do leite em pó e o cenário favorável à produção e ao beneficiamento da matéria-prima foram comemoradas pelo assessor técnico da Superintendência de Política e Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Francisco Lara.

“Minas Gerais tem indústrias preparadas para fazer o beneficiamento do leite e atender

à demanda aberta pelo mercado russo. A Seapa, junto às suas vinculadas (Emater, Epamig e IMA), fomentará a competitividade da cadeia produtiva do setor lácteo, nos seus diferentes segmentos”, garante.

Entre as ações que o Governo do Estado propõe para garantir a competitividade no setor e também a qualidade do produto, está o Minas Leite, programa de qualificação gerencial e técnica das unidades produtivas.

O Minas Leite oferece assistência sistemática e específica aos produtores rurais com vista à redução de dificuldades técnicas enfrentadas no processo produtivo. O objetivo é garantir a qualidade do produto final, em atendimento às exigências do mercado consumidor e à sustentabilidade econômica das unidades produtivas.

Diante de critérios rigorosos para a exportação do leite em pó, o Governo mineiro incentivará o desenvolvimento de toda a cadeia leiteira, compreendendo desde a oferta de insumos, a produção primária, a agroindústria e a comercialização, que agora ganha novo mercado no comércio exterior.

**EXPORTAÇÕES** - No médio prazo, o Mapa espera exportar, anualmente, 20 mil toneladas de leite em pó para o mercado russo. “Com certeza, essa é uma boa oportunidade para trazer mais divisas para Minas Gerais”, avalia Francisco Lara, ao destacar o ranking atual dos principais países importadores do leite em pó do Estado. Atualmente, o principal é a Venezuela.

Em 2014, esse país sul-americano injetou o equivalente a US\$ 118,9 milhões na economia mineira com a importação de 22 mil toneladas de leite em pó. Completa a lista dos cinco principais importadores: Guiné Equatorial (US\$ 310 mil), França (US\$ 135 mil), Angola (US\$ 61,5 mil) e Paraguai (US\$ 20,9 mil). Nas relações comerciais com a Rússia, Minas Gerais tem o país europeu como principal mercado para a carne suína e segundo maior para a carne bovina.



TIAGO CRISPIM

A cultura da fruta gera cerca de 15 mil empregos diretos e mais de 24 mil indiretos

## Simpósio Nacional do Morango será realizado em Pouso Alegre

Termina hoje o prazo para as inscrições no 7º Simpósio Nacional do Morango, evento técnico que será realizado de 11 a 14 de agosto no campus Inconfidentes do Instituto Federal Sul de Minas Gerais (Ifsuldeminas), em Pouso Alegre. Os interessados podem fazer as inscrições pelo site [simposiomorango.ifsuldeminas.edu.br](http://simposiomorango.ifsuldeminas.edu.br). Podem participar pesquisadores, professores, estudantes, técnicos, produtores e representantes dos variados segmentos da cadeia produtiva do morango. A realização é da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG), Epamig e Ifsuldeminas, com o apoio do IMA, Embrapa, Prefeitura de Pouso Alegre e Fundação Carlos Silvério da Rocha.

O morango tem aberto as portas para o comércio fácil que garante o sustento de milhares de famílias em todo o País. Minas Gerais é responsável pela maior produção nacional, em torno de 72,7 mil toneladas, sendo que 95% está concentrada na região Sul, onde as condições de solo e clima favorecem o plantio. Devido à expansão dos cultivos em Minas, atualmente a cultura do morangueiro gera cerca de 15 mil empregos diretos e mais de 24 mil indiretos.

**EVENTO** - Segundo a avaliação da comissão organizadora do simpósio, com as maiores exigências ambientais e sociais, bem como dos consumidores por um produto com melhor aspecto de qualidade, a nova ordem no setor produtivo é a adequação às legislações e ao mercado mais consciente e exigente que está surgindo no Brasil. O evento será uma oportunidade para todos os setores envolvidos na cadeia produtiva do morango debaterem os principais problemas que afetam a cultura, apresentarem novas tecnologias, trocarem informações e também conhecerem os cultivos do Sul de Minas Gerais.

Para o gerente da regional Emater-MG de Pouso Alegre, Alexandre Kurachi, a realização do 7º Simpósio Nacional do Morango coloca em evidência a importância de Minas Gerais na atividade. “O evento propiciará a integração dos diversos segmentos da cadeia produtiva, além de possibilitar a discussão de pontos estratégicos para a manutenção e desenvolvimento da cultura do morango no País”, ressalta. De acordo com o gerente, o Sul de Minas tem cerca de 5 mil produtores na atividade. A região tem área plantada de aproximadamente 1.423 hectares e produção em torno de 64 mil toneladas/ano.

**MINAS GERAIS**  
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO  
Executivo  
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL  
Legislativo  
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES  
Judiciário

DESEMBARGADOR PEDRO C. BITENCOURT MARCONDES

Secretário de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais  
MARCO ANTÔNIO REZENDE TEIXEIRA  
  
Diretor-Geral da Imprensa Oficial  
EUGÊNIO FERRAZ